



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1680, TERÇA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2011

Tentativa do Executivo de afrouxar licitações pela quarta vez é uma irresponsabilidade, reprovam tucanos

Os deputados **Raimundo Gomes de Matos (CE)** e **Rui Palmeira (AL)** condenaram a quarta tentativa do governo de afrouxar as regras de licitações para acelerar as obras da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016. O Regime Diferenciado de Contratações (RDC) será incluído sob a forma de emenda na Medida Provisória 527/11, que cria a Secretaria de Aviação Civil. A proposta está na pauta de votações do plenário da Câmara nesta semana.

Para Gomes de Matos, a flexibilização da Lei de Licitações (Lei 8.666) vai aumentar a falta de transparência no processo de compras públicas e o uso indevido de recursos. “É uma irresponsabilidade do governo federal proceder dessa maneira”, reprovou.

Na avaliação de Rui Palmeira, o Planalto quer empurrar o regime “goela abaixo” via medida provisória. Segundo ele, o Executivo deveria elaborar um projeto de lei para modificar a legislação. “O governo não fez o dever de casa e usa a própria inoperância como desculpa para revogar esse importante marco legal. É inconcebível e perigoso tentar jogar na lata de lixo uma conquista como a Lei de Licitações.”

Para os tucanos, o anúncio da nova ministra da Secretaria das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, de que uma de suas primeiras providências para melhorar a relação

com o Congresso será a liberação de R\$ 250 milhões para emendas parlamentares tem o objetivo de facilitar a aprovação do regime especial.

Gomes de Matos acredita que a pressão revela o medo do Planalto de sofrer mais uma derrota em plenário, a exemplo da votação do Código Florestal. “Temos que repugnar essa manobra de toma lá dá cá. É uma arbitrariedade em cima do Orçamento que a prerrogativa de deputados e senadores de apresentar emendas para fortalecer Estados e municípios fique a mercê de uma caneta de um ministro ou da presidente”, condenou.

“A política do governo em relação ao Parlamento, de que uma mão lava a outra, é extremamente lamentável em todos os aspectos” acrescentou Rui Palmeira. 

Planalto força a barra

É a quarta vez que o governo Dilma Rousseff tenta votar o regime diferenciado, sempre inserindo o dispositivo em medida provisória.

Para os críticos, o modelo de licitações abrirá as portas para a corrupção e vai encarecer as obras da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

Péssimo desempenho do PAC é resultado da má gestão do governo, afirmam parlamentares

Os deputados **Antonio Imbassahy (BA)** e **Vanderlei Macris (SP)** atribuíram o baixo alcance do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ao péssimo desempenho da administração federal na execução do projeto. Relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre os gastos de 2010 aponta que a ação concluiu apenas metade do que estava previsto nas áreas com recursos aplicados pelo governo ou estatais.

Para Imbassahy, a análise do tribunal confirma a má gestão, a incompetência e o fracasso da ação administrativa em relação às obras do programa. “Cada vez mais se consolida a ineficiência de um governo que tem como prática falar muito, apresentar propostas e realizar pouco.”

Segundo o órgão, nas áreas de saneamento, habitação popular e recursos hídricos, o projeto concluiu menos de 10% do planejado. Em saneamento, dos R\$ 40 bilhões previstos em 2007, apenas R\$ 1,5 bilhão foi efetivamente gasto até dezembro passado. No setor de recursos hídricos, de R\$ 12,7 bilhões, somente R\$ 2 bi-

lhões foram utilizados. Já na habitação, que era de responsabilidade efetiva do governo, o PAC teve seu pior desempenho. A previsão em 2007 era desembolsar R\$ 16,9 bilhões no setor, mas só 2% foram aplicados, alcançando 24 mil famílias.

Os números mostram a distância entre as promessas e a realidade, afirmou Imbassahy. Para o tucano, o governo fantasia e, no fundo, tem consciência que o PAC não será realizado.

O deputado Vanderlei Macris classificou de “tragédia da má gestão” os resultados do programa. “A ideia de que a presidente Dilma é uma boa gestora está se desmontando. Esse resultado mostra que ela não tem aptidão para estabelecer aquele discurso que tanto foi propagado durante a campanha eleitoral”, ressaltou.

Quanto ao setor habitacional, que teve o pior desempenho, o parlamentar considerou o resultado ridículo. “Um país que não investe em infraestrutura, saneamento e habitação, é sinal de que está sem comando de gestão.” 

■ Em estradas, o governo encerrou 2010 anunciando a execução de R\$ 43 bilhões em obras, mas R\$ 19 bilhões eram concessões de rodovias.

Resultados desastrosos

■ Em aeroportos, dos R\$ 3 bilhões estimados para reformas no setor, apenas 10% tinham sido usados até o fim do ano passado.

Deputados destacam legado de Fernando Henrique em seu aniversário de 80 anos

Na semana em que Fernando Henrique Cardoso completa 80 anos, comemorações tomam conta do país. O presidente de honra do PSDB faz aniversário no próximo sábado (18) e desperta em companheiros de partido, personalidades e cidadãos um sentimento de gratidão pelo legado deixado aos brasileiros. Até a presidente Dilma Rousseff prestou sua homenagem no site criado para celebrar a data. Na Câmara, tucanos também destacaram as conquistas do colega.

O deputado **Eduardo Barbosa (MG)** lembrou que, nos oitos anos em que governou o Brasil, Fernando Henrique trouxe uma nova visão para a política. "Ele traz um olhar de Estado ágil, preocupado com o crescimento sustentável e que identifica as ações fundamentais que não podem ser delegadas", afirmou.

Reinaldo Azambuja (MS) ressaltou a estabilidade econômica alcançada durante os mandatos do tucano. Para o parlamentar, na gestão de FHC os brasileiros se livraram do fantasma da inflação. "Temos que co-

memorar os 80 anos de Fernando Henrique pelo que ele significa para o nosso país como homem de credibilidade, um estadista que conseguiu debelar o mal que era a inflação, que corroía salários e empresas", afirmou Azambuja.

Para o deputado **Pinto Itamaraty (MA)**, o ex-presidente representa a verdadeira democracia. "Foi a partir de seu governo que o país conheceu seu crescimento econômico e teve a alta dos preços controlada", avaliou o tucano.

As comemorações tiveram início na última sexta-feira (10) com um jantar para 500 convidados na tradicional Sala São Paulo, na capital paulista. No próximo dia 19, a Orquestra Sinfônica de São Paulo (Osesp) oferece um concerto em homenagem ao tucano. A Executiva Nacional do PSDB também prepara evento comemorativo para o final do mês. Já o Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC) marcou para agosto a série de seminários FHC 80 anos.  

 **Imbassahy condena incapacidade de Lula de reconhecer herança bendita deixada por FH**

Carlos Sampaio defende prisão de envolvidos em esquema de fraude na prefeitura de Campinas

Inaceitável foi a palavra usada pelo deputado **Carlos Sampaio (SP)** para definir o descaso das autoridades públicas locais com o escândalo de corrupção na prefeitura de Campinas. Preocupado com a situação, o tucano espera punição dos envolvidos. O Ministério Público Estadual denunciou 22 pessoas ligadas ao esquema de fraude em contratos de licitação do município. Desses, sete tiveram prisão preventiva decretada, incluindo a primeira-dama, Rosely Nassim Santos, e o vice, Demétrio Vilagra (PT).

Promotor de Justiça, Sampaio defende a reclusão dos envolvidos para que o processo ocorra com serenidade e transparência. "Estamos falando de mais de R\$ 700 milhões desviados por uma quadrilha supostamente liderada pela esposa do prefeito, o Dr. Hélio (PDT-SP)", reprovou. Na opinião do tucano, a Câmara Municipal precisa votar favoravelmente pelo afastamento do prefeito do cargo. "Os funcionários fizeram da Sanasa uma das empresas mais respeitadas do país. Não é um bando de quadrilheiros que vai macular o seu nome."  

Projeto de Macris é sancionado e garante mínimo de 3% de casas para idosos em programas habitacionais

A presidente Dilma Rousseff sancionou projeto de lei do deputado **Vanderlei Macris (SP)** que determina mínimo de 3% para as unidades residenciais destinadas a idosos em programas habitacionais públicos.

O tucano destaca que o Projeto de Lei 129/2007, convertido na Lei 12.418/2011, cumpre "um preceito básico da Constituição Federal, dos direitos sociais e da família". "Segundo dados do IBGE, a população idosa no Brasil saltou de 10,7 milhões, em 1991, para 14,5 milhões em 2000", ressalta.

Macris acrescenta que "o amparo e a proteção aos mais velhos são deveres não só da família, como também de toda a sociedade e do Estado".

A ideia inicial de Macris era ampliar o percentual para 5%, mas o projeto sofreu alteração na Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara. Para o deputado, foi importante garantir mais direitos para esse público. "A população com mais de 60 anos precisa ter onde morar. O projeto faz essa justiça", considera. 

Leia também em nosso blog:

- Novas apostas de Dilma para recompor ministério são de alto risco, avalia ITV
- Ausência de lei específica contribui para avanço do terrorismo no Brasil, acredita João Campos
- Artigo: "A melhor saída", por Marcus Pestana
- Direto do Twitter, com os deputados Vanderlei Macris (SP), Raimundo Gomes de Matos (CE), Vaz de Lima (SP) e Mara Gabrielli (SP) e o senador Alvaro Dias (PR)
- Direto do Plenário, com os deputados Antonio Imbassahy (BA) e Dudimar Paxiuba (PA) e o senador Flexa Ribeiro (PA)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>